

Vivre sans État?

♦ JEAN-WILLIAM LAPIERRE considera que o poder também é uma *realidade animal* que se manifestaria tanto em sociedades de invertebrados, caso das castas biológicas das formigas e das abelhas, como em sociedades de vertebrados.

♦ Se no voo das aves migratórias, no movimento de um banco de peixes ou numa colónia de insectos, haveria regulações homeostáticas, *comportamentos colectivos que exigem um ajustamento, uma concordância, uma sincronização de comportamentos individuais*, já em certas sociedades de mamíferos e de primatas, segundo o mesmo autor, haveria animais que *mandam* e animais que *obedecem*. Neste caso, para além dos movimentos homeostáticos, haveria símbolos linguísticos de dominação e submissão, com divisão de papéis